

● ECONOMIA

Aerportos batem recorde de passageiros



Nunca tantos passageiros tinham passado pelos aeroportos da Madeira e do Porto Santo. FOTO ARQUIVO/ASPRESS

AGOÇO DE 2024 DETÉM AGORA NOVO MÁXIMO DE PESSOAS MOVIMENTADAS, QUASE 495 MIL

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

De acordo com a informação fornecida pela ANA - Aeroportos de Portugal à Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM), no mês de Agosto de 2024 registou-se um movimento de 494,8 mil passageiros nos Aeroportos da Região Autónoma da Madeira, transportados em 3.259 aeronaves (voos comerciais), traduzindo variações homólogas de +3,0% e +0,9%, respectivamente”, informou ontem. É o novo máximo histórico mensal desde que há registos, desde 1976.

No acumulado dos oito primeiros meses de 2024, “as variações dos movimentos de aeronaves e passageiros foram de +0,3% e +4,0%, pela mesma ordem”, garantem as estatísticas, que colocam estes valores em máximos históricos entre Janeiro e Agosto. Sendo que “cada aeronave (considerando-se conjuntamente

as que aterraram e descolaram) transportou, em média, cerca de 156 passageiros (153 em Agosto de 2023) no aeroporto da Madeira, enquanto no do Porto Santo aquele valor atingiu os 113 passageiros (109 no mês homólogo)”, adianta a DREM.

Sintomático também dos dados já divulgados sobre o alojamento turístico, “em Agosto de 2024, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM cresceu 8,5% no tráfego internacional e decresceu em 2,8% no segmento doméstico”, sendo que neste particular, o alojamento turístico sofreu uma quebra significativa, pelo que este aumento nos passageiros de voos domésticos se deve a passageiros que, nesse mês, não precisaram de estadia, não sendo por isso necessariamente turistas.

No caso particular do “aeroporto da Madeira, o tráfego internacional (57,0%) predominou face ao doméstico (43,0% do total). No Aeroporto do Porto Santo houve uma preponderância do tráfego doméstico (81,7% do total), mas com menor desproporção comparativamente a Julho de 2024”, realça a autoridade estatística regional.

Além disso, nesse mês, “os voos regulares nos aeroportos da RAM representaram 91,7% do total de

aeronaves movimentadas e 94,4% dos passageiros (91,7% e 93,3% no período homólogo, respectivamente)”, calcula. E acrescenta: “Em Agosto de 2024, a ocupação das aeronaves movimentadas nos aeroportos da RAM rondou os 91,2%, com o aeroporto da Madeira a atingir os 91,6% e o do Porto Santo os 87,4%. No mesmo período do ano passado, a taxa de ocupação foi ligeiramente superior no conjunto dos dois aeroportos regionais (91,4%), assim como no aeroporto da Madeira (92,0%). Já no Porto Santo a ocupação das aeronaves foi inferior no período homólogo (84,2%).”

Por fim, no acumulado de Janeiro a Agosto de 2024, “os passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos da RAM ascenderam a 3.380,5 mil, uma metade correspondente ao tráfego exclusivamente entre aeroportos localizados em território nacional, que inclui as ligações interiores e domésticas (47,2% do total) e outra ao internacional (52,8%). No âmbito deste último, o Reino Unido foi o principal país de origem e de destino dos voos internacionais dos aeroportos da RAM (28,7%), seguido da Alemanha (20,1%) e da França (9,2%)”, valores em consonância com os dados do turismo.



Arrendar casa na Madeira custava 13,8 euros/m2 em finais de Setembro.

Preços do arrendamento subiram 4,4% num ano

Uma casa (T0 ou T1) com 50 metros quadrados pode ficar por 690 euros/mês ou uma com 100 metros ficaria por 1.380 euros/mês no mês de Setembro. Há um ano, a renda ficaria por 660 euros ou 1.320 euros, respectivamente. E um ano antes (Setembro de 2022) o arrendamento nas mesmas condições ficaria por 525 euros e 1.050 euros, respectivamente. Estes são os valores médios para referência, tendo em conta que, segundo o portal Idealista, “os preços das casas para arrendar na Região Autónoma da Madeira subiram 4,4% em Setembro face ao mesmo mês do ano anterior”.

Segundo o índice de preços do Idealista, arrendar casa na Região tinha um custo de 13,8 euros por metro quadrado (euros/m2) no fi-

nal de Setembro deste ano, tendo em conta o valor mediano. Já a variação trimestral foi de -2,2%, uma redução que tem vindo a ocorrer depois do pico ocorrido em Janeiro deste ano (14,3 euros/m2). “No Funchal, o preço do arrendamento estabilizou (0,4%) durante esse período, com o preço por metro quadrado a situar-se em 14,2 euros. A variação trimestral foi de 0,6%”, indica o portal do imobiliário. O pico foi atingido em Maio, com 14,6 euros/m2.

Funchal continua, assim, entre as cidades capitais mais caras do país. Lisboa continua a ser a cidade onde é mais caro arrendar casa: 22,1 euros/m2. Porto (17,4 euros/m2) e Funchal (14,2 euros/m2) ocupam o segundo e terceiro lugares, respectivamente, segundo o Idealista. **F.J.C.**



Pedro Fino recebeu a AITRAM para analisar a liberalização dos TVDE.

Limitação de contingentes “é competência da AR”

O secretário regional de Equipamentos e Infra-estruturas, Pedro Fino, bem como o director regional de Transportes e Mobilidade Terrestre, Rui Gonçalves, reuniram-se com representantes da Associação dos Industriais de Táxi da Região Autónoma da Madeira (AITRAM).

“Em concreto sobre a questão dos TVDE, foi reconhecida a importância de serem estabelecidos contingentes, tendo ficado claro que essa é

matéria da competência da Assembleia da República (AR) e que, por isso, não depende da vontade dos órgãos de Governo da Região. Já sobre a actualização da Convenção, foi lançado o repto para que todas as associações do sector apresentem uma proposta conjunta, devidamente fundamentada, para ser apreciado pelo Governo Regional”, transmitiu fonte daquela tutela do Governo Regional. **R.D.F.**